



5ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente

GUIA ORIENTADOR





SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Breve Histórico	7
3. Passo a Passo	9
4. Sinopses dos Vídeos	13

Temas

Comunidades Tradicionais	13
Combate ao Desmatamento	16
Agricultura Familiar	17
Água	19
Mudanças do Clima	21
Responsabilidade Socioambiental	22
Unidades de Conservação	25
Resíduos Sólidos	27
Biodiversidade	29

Apresentação



GUIA DE ORIENTAÇÃO

5 ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente

CIRCUITO TELA VERDE

1. Apresentação

O Circuito Tela Verde – CTV é uma iniciativa do Departamento de Educação Ambiental -DEA, da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC do Ministério do Meio Ambiente - MMA, realizada em parceria com a Secretaria do Audiovisual - SAv do Ministério da Cultura - MinC. O CTV promove regularmente a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, que reúne vídeos com conteúdo socioambiental para serem exibidos em todo território nacional e em algumas localidades fora do país.

O Ministério do Meio Ambiente lança periodicamente chamadas públicas para recebimento das produções audiovisuais independentes. A seleção dos vídeos é realizada por uma equipe que os avalia por meio de critérios como: abordagem crítica; diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA; qualidade de som e imagem e outros. Além disso, determina-se prazo para cadastramento de instituições interessadas em se tornarem Espaços Exibidores das mostras dos vídeos selecionados.

Dentre esses Espaços Exibidores encontram-se: Salas Verdes, Instituições articuladoras de Coletivos Educadores, Pontos de Cultura, cineclubes, Pontos Cine Mais Cultura, instituições de ensino fundamental, médio e superior, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, instituições do Sistema S, entre outros.

Atualmente, o Circuito está na sua 5ª edição, tendo o objetivo de divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual e assim fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

Os 39 vídeos selecionados para esta 5ª edição abordam temáticas variadas como resíduos sólidos, consumo sustentável, biodiversidade, comunidades tradicionais (incluindo indígenas), Unidades de Conservação, agricultura familiar, combate ao desmatamento, entre outros temas. As exibições serão realizadas por 1.365 espaços exibidores, distribuídos por todo território nacional e até fora do país. As exibições devem ser acompanhadas de discussões, com vistas a promover entre os expectadores o conhecimento da realidade nacional, a reflexão e o aprofundamento dos conteúdos apresentados nos vídeos, motivando para intervenções que contribuam com a construção de sociedades sustentáveis.

Para conhecer melhor o CTV e facilitar o entendimento da execução da Mostra, apresentamos a seguir um breve histórico do Circuito e um “passo a passo” com perguntas e respostas, que orientam o planejamento das exibições.

Breve Histórico



2. Breve Histórico

A primeira Mostra do Circuito Tela Verde ocorreu em 2009, quando foram exibidos 30 vídeos, em cerca de 250 entidades cadastradas como espaços exibidores. Os vídeos que integraram a 1^a Mostra foram 30 curtas-metragens produzidos entre 2007 e 2008, pela Abaeté Estudos Socioambientais, por meio da Oficina de Cinema Humano Mar, com a participação de dez municípios da Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, que têm sofrido os impactos da indústria do petróleo na região.

No ano seguinte, em 2010, ocorreu a 2^a edição da Mostra, que selecionou 51 vídeos, das 67 produções recebidas. As exibições foram realizadas em 1.100 espaços exibidores, com vídeos médias, curtas e curtíssimas metragens, produções independentes ou não.

Em 2011, a 3^a Mostra do CTV exibiu 82 vídeos, incluindo 10 curtas de animação de um minuto sobre mudanças climáticas, em cerca de 2.000 espaços exibidores e, em 2012, a 4^a Mostra do CTV selecionou 28 vídeos dentre 60 inscritos, que foram exibidos em cerca de 1.500 espaços exibidores. Entre os vídeos da 4^a Mostra estavam 10 curtas de animação de um minuto sobre biodiversidade, apoiados pelo edital Cine Ambiente, em parceria com a Sav/MinC.

Neste ano, em sua 5^a edição, o CTV recebeu 100 vídeos, dos quais 39 foram selecionados para compor o Kit da Mostra. A exibição será realizada em 1.314 espaços exibidores, destacando-se o alcance internacional desta edição com o cadastro de instituições de Portugal, Itália, Moçambique e outros países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

2009	2010	2011	2012	2014
Julho a Agosto	Julho a Agosto	Novembro a Dezembro	Outubro a Dezembro	Junho a Agosto
30 vídeos	51 vídeos	82 vídeos	28 vídeos	39 vídeos
250 espaços exibidores	1100 espaços exibidores	2000 espaços exibidores	1500 espaços exibidores	1314 espaços exibidores
4 DVDs	5 DVDs	5 DVDs	3 DVDs	3 DVDs

Em sintonia com os princípios e objetivos da Lei 9.795/99, que institui a PNEA, e com o Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA, o Circuito Tela Verde estimula e dá visibilidade à produção audiovisual, ampliando os espaços de debate e reflexão crítica acerca das questões socioambientais, procurando fortalecer a Cidadania Ambiental.

Passo a Passo



3. Passo a Passo

- **O QUE PRECISO PARA ORGANIZAR A MOSTRA NA MINHA COMUNIDADE?**

Em primeiro lugar, é importante que cada estrutura educadora identifique uma pessoa ou uma equipe que ficará responsável pela organização da mostra. A organização deverá identificar um espaço que servirá como sala de cinema, onde deverão ser instalados os equipamentos adequados para a exibição, tais como: computador, projetor com telão ou superfície adequada para a projeção ou aparelho de DVD, com televisão grande ou computador com tela grande e sistema de som.

Caso não tenham o equipamento necessário e/ou um espaço adequado para a realização da exibição, os organizadores devem procurar ajuda de parceiros que possam disponibilizar os equipamentos e/ou o espaço necessário.

Como se trata de uma mostra alternativa, não há exigências em relação à infraestrutura do local, podendo ser qualquer espaço na sua comunidade, aldeia, vila, etc.

É necessário ficar atento ao fato de que esta é uma mostra de cinema socioambiental e os parceiros, necessariamente, deverão estar identificados com o tema e, de preferência, atuando nas áreas de educação, cultura e/ou meio ambiente. Isso não exclui associações de bairro, grupos juvenis, esportivos, etc. Quem sabe esse não pode ser um bom motivo para esses parceiros se aproximarem da estrutura educadora e da temática socioambiental?

Dicas:

- Organizações que atuam em âmbito nacional podem ajudar na mostra;
- Procure um espaço de visibilidade e de fácil acesso;
- Quanto mais pessoas e parceiros envolvidos, maior será a capacidade de mobilização, de recursos e de público.

Além dos equipamentos para projeção dos vídeos, a sala de exibição deverá ter banheiros, água, poltronas ou cadeiras adequadas e tudo mais que possa proporcionar conforto ao público.

- **O CONTEÚDO DOS VÍDEOS É DESTINADO A QUAL PÚBLICO?**

A todos os públicos, sem restrições, não esquecendo que crianças deverão estar, sempre que possível, acompanhadas de um responsável. Destaca-se que não é obrigatória a veiculação de todos os vídeos encaminhados, ou seja, cada espaço pode selecionar apenas os vídeos que julgar pertinentes com sua realidade, ou seja, de acordo com seu público, espaço físico e realidade socioambiental. Por isso é interessante saber qual a faixa etária predominante e os temas de maior interesse.

- **COMO FAÇO PARA MOBILIZAR O PÚBLICO E DIVULGAR A MOSTRA?**

A equipe gestora fará uma ampla divulgação nacional da Mostra. Em sua localidade, a pessoa ou equipe responsável deverá utilizar o material de divulgação enviado, podendo também usar outras formas de comunicação (jornal, rádio, TV, sites na internet, etc). A equipe gestora da mostra acompanhará à distância o processo de organização, fornecendo orientações e esclarecendo as dúvidas.

Destaca-se que é proibida a cobrança de ingressos para as sessões de exibição dos vídeos do Circuito Tela Verde. As exibições devem ser abertas ao público em geral, de forma gratuita.

- **SERÃO ENVIADOS EQUIPAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXIBIDORES?**

Não serão enviados equipamentos ou recursos financeiros para a execução da mostra. Será fornecido o *Kit* – Circuito Tela Verde, composto por um cartaz e adesivo de identificação do espaço exibidor; um guia orientador da mostra e 3 DVDs contendo os vídeos.

- **QUAL O PERÍODO DA MOSTRA (DIAS E HORÁRIOS)?**

A mostra poderá ocorrer a partir de seu lançamento, na última semana de maio, para que os espaços exibidores possam planejar suas exibições ainda para a semana do meio ambiente (1^a semana de junho de 2014). A programação fica a critério do organizador da mostra. É importante frisar que, após a exibição, deve-se promover um debate entre os presentes. Os vídeos podem ser utilizados em outros processos formativos.

- **QUEM DEVE SER CONVIDADO(A) PARA OS DEBATES?**

Educadores, ambientalistas, cineastas, documentaristas e pessoas que possam contribuir para o aprofundamento dos temas a partir do relato de suas experiências pessoais e profissionais. A organização deverá estimular a participação do público com perguntas e depoimentos visando enriquecer o debate.

- **APÓS A MOSTRA SERÁ NECESSÁRIO DEVOLVER O MATERIAL?**

Não será necessário devolver o material, ou seja, após a Mostra, o *Kit* deverá compor o acervo das estruturas que proporcionaram a exibição. Destaca-se que os produtores dos vídeos cederam ao Ministério do Meio Ambiente os direitos de exibição e distribuição dos mesmos.

- **SERÁ PRECISO REALIZAR UMA AVALIAÇÃO DA MOSTRA?**

Sim. O responsável pelo Espaço Exibidor deverá fazer uma avaliação de todo o processo de organização e execução da Mostra. Para tanto, será disponibilizado um formulário que deve ser preenchido e encaminhado ao Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.



Sinopses dos Vídeos



4. Sinopses dos Vídeos

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Awá: Filhos da Floresta 1



Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: São Paulo/SP

Tempo de duração: 1'48"

Produção: Greenpeace Brasil/
Bernardo Camara

Autores: Bernardo Camara, Eliza
Capai

Direção: Eliza Capai

Roteiro: Bernardo Camara, Eliza
Capai

Edição: Eliza Capai

Awá: Filhos da Floresta 2

Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: São Paulo/SP

Tempo de duração: 2'04"

Produção: Greenpeace Brasil/
Bernardo Camara

Autores: Bernardo Camara, Eliza
Capai

Direção: Eliza Capai

Roteiro: Bernardo Camara, Eliza
Capai

Edição: Eliza Capai



Awá: Filhos da Floresta 3



Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: São Paulo/SP

Tempo de duração: 2'03"

Produção: Greenpeace Brasil/
Bernardo Camara

Autores: Bernardo Camara, Eliza
Capai

Direção: Eliza Capai

Roteiro: Bernardo Camara, Eliza
Capai

Edição: Eliza Capai

Sinopse dos vídeos: Com uma população que hoje não chega a 400 indivíduos, os índios Awá-Guajá são um dos últimos povos caçadores e coletores no Brasil. Isso significa que eles dependem diretamente da floresta para sobreviver – física e culturalmente. As terras indígenas Caru e Awa, onde eles vivem, no centro do Maranhão, são uma das últimas ilhas de floresta da região. E, justamente por isso, estão sob intenso ataque de madeireiros.

Retomada Aldeia Pindo Rocky

Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: Aldeia Pindo Roky/
MS

Tempo de duração: 6'

Produção: ASCURI – Associação
Cultural de Realizadores Indígenas

Autores: Eiel Benites e Gilmar
Galache

Direção: Eiel Benites

Roteiro: Eiel Benites

Edição: Gilmar Galache



Sinopse: Após a morte do jovem indígena, assassinado pelo fazendeiro, indígenas da aldeia Teykue retomam parte do seu território tradicional.

Intercâmbio GATI/MS – Cooperafloresta



Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: Barra do Turvo/SP

Tempo de duração: 14'

Produção: ASCURI- Associação Cultural de Realizadores Indígenas

Autores: Ademilson Concianza Verga, Gilmar Galache

Direção: Gilmar Galache

Roteiro: Ademilson Concianza Verga, Gilmar Galache

Edição: Gilmar Galache

Sinopse: Indígenas do Mato Grosso do Sul visitam a “cooperafloresta”, aprendem e ensinam muito durante o intercâmbio.

Retomada Buriti

Cidade/Estado: Aldeia Buriti/MS

Tempo de duração: 7'

Produção: ASCURI – Associação Cultural de Realizadores Indígenas

Autores: Eder Alcântara e Gilmar Galache

Direção: Gilmar Galache

Roteiro: Eder Alcântara

Edição: Gilmar Galache



Sinopse: Após retomar parte de seu território tradicional, os Terena do Buriti produzem alimentos para sua subsistência.

COMBATE AO DESMATAMENTO

Desmatamento Zero

Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: São Paulo/SP

Tempo de duração: 9'26"

Produção: Greenpeace Brasil/

Danielle Bambace

Autores: Danielle Bambace,

Nathalia Clark, Eliza Capai

Direção: Eliza Capai

Roteiro: Nathalia Clark

Edição: Eliza Capai



Sinopse: A Amazônia brasileira é um mundo à parte. Mas, por trás dessa diversidade cultural e biológica, descortina-se um cenário desolador: o avanço descontrolado sobre as matas deixa um rastro de pobreza e de conflitos. Ao zerar o desmatamento, o Brasil fará sua parte para diminuir o ritmo do aquecimento global e assegurar o futuro do planeta. Este exercício de cidadania não pode ser ignorado.

Cerrado ao Meio



Ano da produção: 2012

Cidade/Estado: Brasília/DF

Tempo de duração: 10'25"

Produção: Nonanuvem Filmes

Autores: Uliana Duarte

Direção: Uliana Duarte

Roteiro: Uliana Duarte

Edição: Higo Coutinho e Uliana Duarte

Sinopse: O vídeo usa a linguagem de vídeo-arte para retratar o processo de perda da vegetação do Cerrado, utilizando depoimentos de moradores tradicionais e imagens do ciclo da destruição, causado principalmente pelo modelo agrícola insustentável instalado no bioma.

AGRICULTURA FAMILIAR

Produzido em São Paulo

Ano da produção: 2013
Cidade/Estado: São Paulo/SP
Tempo de duração: 16'
Produção: Ceceo Chaves, Heloísa Ribeiro e Marina Almeida
Autores: Ana Flavia Badue, Marcio Stanziani e Mônica Pilz Borba
Direção: Adolfo Borges
Roteiro: Mônica Pilz Borba, Ira Helal
Edição: Adolfo Borges



Sinopse: O filme “Produzido em São Paulo” aponta caminhos para o município compensar seu enorme impacto ambiental, investindo em alimentos saudáveis e, consequentemente, na proteção do clima, água, ar e na saúde das pessoas, tornando-se um caso exemplar para a produção orgânica, com seu mercado consumidor de cerca de 11 milhões de habitantes e áreas rurais que sustentam a qualidade de vida.

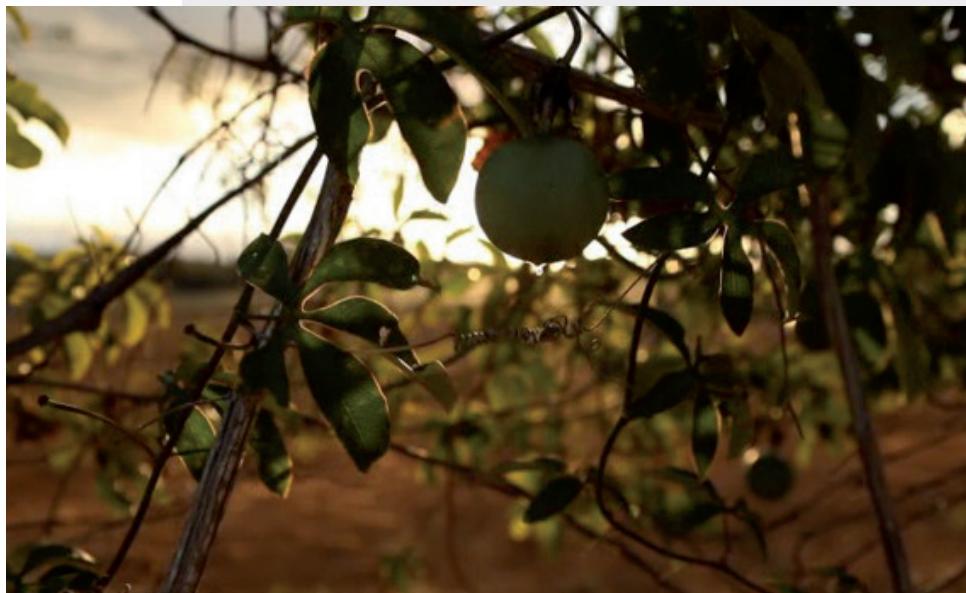
Oficina de Intercâmbio sobre o Algodão



Ano da produção: 2011
Cidade/Estado: Brasília/DF
Tempo de duração: 14'26"
Produção: Instituto Sociedade, População e Natureza
Autores: Núcleo de Agroecologia do Cerrado – NACE – Rede Cerrado
Direção: Angel Luis
Roteiro: Angel Luis
Edição: Angel Luis/ Adriana Gomes (assistente)

Sinopse: O vídeo apresenta um relato da oficina de intercâmbio sobre o algodão, realizada no Assentamento Andalúcia, no município de Nioaque/MS, entre pessoas de diferentes realidades. Para tanto, foram feitos diálogos sobre o processo de utilização de algodão, que se inicia no plantio, passa pelo beneficiamento, confecção de peças artesanais e finaliza com a comercialização.

Maracujá da Caatinga



Ano da produção: 2013
Cidade/Estado: Brasília/DF
Tempo de duração: 5'02"
Produção: Instituto Sociedade, População e Natureza
Autores: Instituto Sociedade, População e Natureza
Direção: Diego Mendonça e Farid Abdelnour
Roteiro: Diego Mendonça e Eduardo Garcês
Edição: Eduardo Garcês

Sinopse: O vídeo dá destaque para os passos da cadeia produtiva, como a coleta, o processamento e o consumo, mostrando as comunidades que melhoraram sua vida a partir do trabalho com o Maracujá de Caatinga ou, como também é conhecido, maracujá do mato. O vídeo foi gravado na cidade de Uauá, região do semiárido nordestino, onde o maracujá da Caatinga é abundante e se transforma em fonte de renda para produtores.



ÁGUA

Desafogando a Água



Ano da produção: 2012

Cidade/Estado: Itapevi/SP

Tempo de duração: 13'

Produção: Alunos Agentes

Ambientais do CEMEB Gov. André Franco Montoro e Adolfo Borges

Autores: Alunos Agentes

Ambientais do CEMEB Gov. André Franco Montoro

Direção: Adolfo Borges

Roteiro: Alunos Agentes

Ambientais do CEMEB Gov. André Franco Montoro

Edição: Adolfo Borges

Sinopse: Alunos do ensino fundamental II da escola Gov. André Franco Montoro, do município de Itapevi/SP, participaram do projeto Dedo Verde na Escola, realizado pelo Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade - e financiado pela Instituto Eurofarma, em 2011 e 2012, como agentes ambientais. Eles se mobilizaram para produzir um vídeo documentário a respeito da questão paradoxal entre a frequente falta de abastecimento local de água e a existência de uma nascente na porta da escola.

Da Nascente à Torneira

Ano da produção: 2012

Cidade/Estado: Nova Lima/MG

Tempo de duração: 3'54"

Produção: Associação Primo – Primatas da Montanha, Projeto Água da Rua e Instituto Cresce

Autores: Júnia Borges, Luiza A. Oliveira, Daniela F. Machado, Izabel Stewart

Direção: Júnia Borges

Roteiro: Júnia Borges, Izabel Stewart

Edição: Twist FX



Sinopse: O vídeo elaborado para a campanha “Fechos, eu cuido!” mostra o contexto ambiental da Estação Ecológica de Fechos, o caminho que a água percorre da nascente à torneira e a população envolvida.

Incentivo às Políticas Públicas Voltadas ao Reúso da Água e ao Aproveitamento de Água da Chuva



Ano da produção: 2009

Cidade/Estado: Americana/SP

Tempo de duração: 17'

Produção: Consórcio PCJ e 3 Marias Produtora Cultural

Autores: Consórcio PCJ

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: Consórcio PCJ

Edição: 3 Marias Produtora Cultural

Sinopse: Será que precisamos de água potável para lavar o carro, ou regar o jardim? Essa é uma das perguntas motivadoras desse vídeo, que buscou, de forma didática, demonstrar as novas tecnologias existentes para o aprimoramento da gestão dos recursos hídricos. O reúso da água e o aproveitamento de água da chuva são alternativas eficientes para o consumo mais racional da água e que já podem ser utilizadas em nosso dia a dia.



MUDANÇAS DO CLIMA

Caixa

Ano da produção: 2010

Cidade/Estado: São Paulo/SP

Tempo de duração: 1'10"

Produção: Birdo Filmes em Animação

Autores: Luciana Eguti

Direção: Luciana Eguti e Paulo Muppet

Roteiro: Luciana Eguti



Sinopse: "Caixa" foi escrito e concebido por Luciana Eguti como uma lembrança de que fazemos todos parte do mesmo planeta. O desmatamento e o aumento da poluição geram efeitos em cadeia, que prejudicam a sociedade como um todo. O vídeo tem a intenção de alertar para esta problemática.

Certificação Turismo CO2 Neutro – O Registro de Uma Transformação



Ano da produção: 2011

Cidade/Estado: Itacaré/BA

Tempo de duração: 17'36"

Produção: Metrópole Verde

Autores: Clara Almeida e Marcelo Martins Santiago

Direção: Clara Almeida e Marcelo Martins Santiago

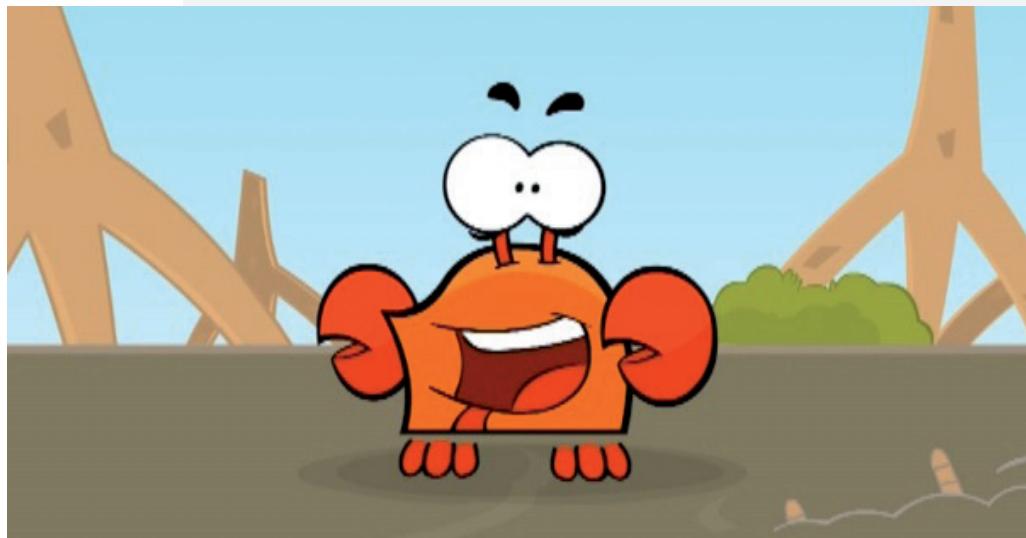
Roteiro: Clara Almeida e Marcelo Martins Santiago

Edição: Clara Almeida e Marcelo Martins Santiago

Sinopse: Com caráter documental e institucional, este vídeo utiliza linguagem sensível para abordar e acompanhar o desenvolvimento do programa "Turismo CO2 Neutro", uma tecnologia socioambiental que vem sendo aplicada pela ONG Movimento Mecenas da Vida, envolvendo agricultores tradicionais, empreendedores e turistas, na APA (Área de Proteção Ambiental) de Itacaré e Serra Grande, no sul da Bahia.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Curtas Caranga



Sinopses

1-Caranga: Caranga, um caranguejinho esperto que vive no manguezal do litoral brasileiro. Ele apresenta seu habitat natural, seus amigos e convida a todos para respeitar a natureza.

2-Manguezal Legal: É dia de promoção “Manguezal Legal”. Caranga se depara com uma liquidação relâmpago de todo tipo de material no seu habitat, o manguezal.

3-Reciclagem: A animação mostra os princípios básicos de como separar o lixo para a coleta seletiva. E Caranga também está engajado, convidando a todos.

4-Dengue: Caranga é pego de surpresa por uma infestação de mosquitos da Dengue, mas consegue escapar a tempo para alertar a todos deste perigo silencioso.

5-Energia Elétrica: Animação mostra informações sobre as principais formas de geração e distribuição de energia elétrica, sua importância para a sociedade e Caranga apresenta alternativas sustentáveis.

6-Água: A animação mostra como o consumo não consciente da água prejudica o meio ambiente. Caranga é pego de surpresa pelo “Urublu” que está tentando canalizar a água para seu próprio consumo.

Ano da produção: 2012

Cidade/Estado: Joinville – Santa Catarina

Tempo de duração: 0'45"(cada)

Produção: Direção: Chicolam
Direção de Áudio: Viviane C. Mendes

Animação: Fabiano Debortoli
Arte e ilustrações: Ana Luiza Eberhardt e Victória Wada
Vozes dos personagens:

Caranga – Chicolam

Narrador: Fabiano Debortoli

Autores: José Franscisco Peligrino Xavier (Chicolam)

Direção: José Franscisco Peligrino Xavier (Chicolam)

Roteiro: José Franscisco Peligrino Xavier (Chicolam)

Edição: José Franscisco Peligrino Xavier (Chicolam)

7-Trânsito: A animação mostra o caos dos congestionamentos e seus principais fatores causadores e como podemos viver em harmonia com o trânsito de nossa cidade, com atitudes conscientes e optando por meios alternativos.

8-Aterro Sanitário: A animação mostra as principais características de como um aterro sanitário é construído e a importância para o Meio Ambiente.

9-Defeso: A animação aborda o período de defeso dos caranguejos, sua principal característica e a importância de se repetir esta época para o ambiente.

10-Praia Limpa: A animação mostra a importância de se manter as praias limpas. É dia de sol e o caranguejinho roxo vai à praia para brincar e se divertir. Quando Caranga chega, se depara com a quantidade de lixo acumulado que está prejudicando aquele ambiente.

1ª Mostra de Vídeos Curta Ambiental – Ré-ação



Sinopse: A Mostra de Vídeos – Curta Ambiental é resultado do processo colaborativo da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e escolas municipais, estaduais e particulares, tendo por objetivos propiciar o reconhecimento da realidade vivenciada, com geração e destinação de resíduos sólidos, a percepção ambiental e a discussão de possíveis mudanças dessa realidade cotidiana dos municípios. Na primeira edição (2013), as atividades implementadas envolveram 957 pessoas.

Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: Guaçuí/ES

Tempo de duração: 12'

Produção: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Autores: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Direção: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Roteiro: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Edição: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Escalada

Ano da produção: 2012

Cidade/Estado: São Paulo/SP

Tempo de duração: 01'35"

Produção: Birdo Filmes em Animação

Autores: Paulo Muppet

Direção: Luciana Eguti e Paulo Muppet

Roteiro: Paulo Muppet



Sinopse: “Escalada” foi um dos projetos vencedores do edital Cine Ambiente de 2011, uma iniciativa conjunta entre os Ministérios da Cultura e o do Meio Ambiente, para curtas-metragens com temáticas ambientais. O filme fala sobre o consumo sustentável através de uma história que se passa em uma ilha em forma de cubo.

Ritos de Rios e Ruas



Ano da produção: 2013
Cidade/Estado: São Paulo/SP
Tempo de duração: 40'
Produção: Eliana Maurelli e Marcello Nascimento de Jesus
Autores: Coletivo ALMA
Direção: Mario Dalcencio Jr.
Roteiro: Mario Dalcencio Jr.
Edição: Daniel Carezzato e Felipe Carreli (Filmes pra bailar)

Sinopse: Uma trajetória pelas cabeceiras do rio Tietê, conhecendo pessoas e paisagens que fazem a história da região. De forma crítica e poética, a obra traz uma reflexão sobre o processo de urbanização na região e as consequências deste processo no dia a dia das comunidades.

Energia Eólica: A Caçada dos Ventos

Ano da produção: 2013
Cidade/Estado: Caetité,
Morro de Chapéu, Sento sé,
Sobradinho, Juazeiro – Bahia
Tempo de duração: 25'31"
Produção: Thomas Johannes Bauer
Autores: Thomas Johannes Bauer
Direção: Thomas Johannes Bauer
Roteiro: Thomas Johannes Bauer
Edição: Thomas Johannes Bauer



Sinopse: Uma viagem no rastro dos ventos da Serra Geral, na Bahia, poderia sugerir aventura, não fossem também rastros de devastação deixados pelos Parques Eólicos. Este vídeo documentário faz esta viagem e revela o lado sujo da energia gerada pelos ventos, decantada pela propaganda de governos e empresas como “energia limpa”.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Últimos Refúgios: Itaúnas



Ano da produção: 2012

Cidade/Estado: Itaúnas/ES

Tempo de duração: 23'25"

Produção: Instituto Últimos Refúgios

Direção: Yuri Salvador

Roteiro: Yuri Salvador, Reinaldo Guedes e Gustavo Senna

Edição: Yuri Salvador

Sinopse: O documentário traz ao espectador depoimentos de habitantes da pequena vila instalada no entorno do parque, dentre estes: pescadores, biólogos e ambientalistas.

Últimos Refúgios: Reserva Biológica de Duas Bocas

Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: Cariacica/ES

Tempo de duração: 25'42"

Produção: Felipe Mattar

Direção: Alexandre Barcelos

Roteiro: Raphael Gaspar e Reinaldo Guedes

Edição: Gustavo Senna



Sinopse: O documentário trata do tema água e biodiversidade e destaca uma das principais características da Reserva Biológica de Duas Bocas que é a preservação de recursos hídricos.

Últimos Refúgios: Toninho Mateiro



Ano da produção: 2013
Cidade/Estado: Cariacica/ES
Tempo de duração: 28'35"
Produção: Raphael Gaspar
Direção: Reinaldo Guedes
Roteiro: Leonardo Merçon,
Reinaldo Guedes e Yuri Salvador
Edição: Reinaldo Guedes

Sinopse: O documentário conta a história de um antigo caçador que se tornou um forte aliado da conservação da biodiversidade.

Sertão Veredas Peruaçu - Mosaico de Conservação, Cultura e Produção

Ano da produção: 2012
Cidade/Estado: Brasília/DF
Tempo de duração: 12'42"
Produção: Savaget Comunicação
Autores: WWF Brasil
Direção: Tiago de Barros e Elza Kawakami Savaget
Roteiro: Tiago de Barros
Edição: Ana Cláudia Okuti



Sinopse: Decretado em abril de 2009, o mosaico Sertão Veredas Peruaçu reúne Unidades de Conservação federais, estaduais e particulares, além de terras indígenas. São quase 2 milhões de hectares destinados à proteção da natureza e a modelos econômicos mais sustentáveis, distribuídos em onze municípios do Norte de Minas Gerais e Sudoeste da Bahia.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Terra, Cuide dessa Bola



Ano da produção: 2012

Cidade/Estado: Juiz de Fora/MG

Tempo de duração: 11'06"

Produção: Agente QUE FEZ – Animações

Autores: Cacinho (Acacio Alves Pinto Junior)

Direção: Cacinho

Roteiro: Cacinho

Edição: Cacinho

Sinopse: O envolvimento e o cuidado com o meio ambiente, numa crítica ao consumo e ao desperdício. Dois meninos, um idoso e a bola, que serve de elo entre eles, passam a mensagem que temos que repensar nossos hábitos e costumes, para que nossos filhos possam ter um planeta sustentável.

1ª Mostra de Vídeos Curta Ambiental – “Uma Chance para o Futuro” e “Lixo Rural: do Problema à Solução”

Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: Guaçuí/ES

Tempo de duração: 12'

Produção: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES





Autores: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Direção: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Roteiro: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Edição: Alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do Município de Guaçuí/ES

Sinopse dos vídeos: A Mostra de Vídeos – Curta Ambiental é resultado do processo colaborativo da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e escolas municipais, estaduais e particulares, tendo por objetivo propiciar o reconhecimento da realidade vivenciada, com geração e destinação de resíduos sólidos, a percepção ambiental e a discussão de possíveis mudanças dessa realidade cotidiana dos municípios. Na primeira edição (2013), as atividades implementadas envolveram 957 pessoas.



BIODIVERSIDADE

Devir-animal



Ano da produção: 2010

Cidade/Estado: Rio Grande/ Rio Grande do Sul

Tempo de duração: 01'55"

Produção: Cláudio Azevedo

Direção: Cláudio Azevedo

Edição: Cláudio Azevedo

Sinopse: Uma cena experimental que pretende acionar sentimentos latentes que possam sensibilizar, despertando novos devires e outros entendimentos e dimensões sobre a vida.

Albatroz – Um Projeto pela Vida

Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: Santos/SP

Tempo de duração: 39'

Produção: Framewave Produções

– Produtoras: Rose Bezerra e Tuani Pereira

Direção: Raquel Pellegrini

Roteiro: Edison Delmiro e Raquel Pellegrini

Edição: Thátia de Freitas



Sinopse: “Albatroz – um projeto pela vida” aborda as características de albatrozes e petréis – aves oceânicas ameaçadas de extinção –, as causas de sua mortalidade pela pesca de espinhel, as medidas para evitar sua captura e as ações nacionais e internacionais de conservação. Também são apresentadas as atividades de educação ambiental marinha, além de depoimentos de pescadores, armadores de pesca, do Governo Federal e da Petrobrás.

Salvem os Sapos! 2013



Ano da produção: 2013

Cidade/Estado: Santo Antônio do Itambé/MG

Tempo de duração: 06'55"

Produção: Instituto Biotrópicos

Autores: Michel Becheleni

Direção: Michel Becheleni

Roteiro: Michel Becheleni

Edição: Michel Becheleni

Sinopse: Em sua 4^a edição, o projeto de educação ambiental “Salvem os Sapos!”, do Instituto Biotrópicos, amplia seus horizontes e chega a mais cinco municípios. Mais de 100 alunos da rede pública de ensino estiveram presentes nas atividades em Santo Antônio do Itambé, Minas Gerais, e aprenderam um pouco mais sobre sapos, rãs e pererecas: esclareceram suas dúvidas, descobriram cores, formas e sons, e ainda desvendaram fatos e mitos sobre os anfíbios.



EXPEDIENTE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidenta

Dilma Rousseff

Vice-Presidente

Michel Temer

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Ministra

Izabella Teixeira

Secretário-Executivo

Francisco Gaetani

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC

Secretária

Regina Gualda

Departamento de Educação Ambiental - DEA

Diretor

Nilo Sérgio de Melo Diniz

Gerente de projetos

Renata Rozendo Maranhão

Equipe Técnica:

Ana Luísa Teixeira de Campos

Patrícia Fernandes Barbosa

Taiana Brito Nascimento

Apoio:

Amanda Passos

Nayara Rocha

Stephanny Caroline Rodrigues

**Tenhamos tod@s uma excelente oportunidade de reflexão e
mudança com este 5º CTV!**

MAIS INFORMAÇÕES

(61) 2028-1207 | 2028-1360 | 2028-1569 | 2028-1570

circuitotelaverde@mma.gov.br